

(6) dezenove horas do dia vinte e um de junho, do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Senna da Souza, com a ocupação do primeiro e do segundo secretariado pelos Senadores Octávio Rijo Galaglio, Ruy Silva da Rocha, reuniu-se extraordinariamente à Câmara Municipal de Caxias do Sul, dezenove, respondendo à chamada nominal, os seguintes Senadores: Antônio Gócio de Oliveira, Ayres Branco de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Brandão, Antônio Cipriano dos Santos Corrêa, Alcides de Souza, Dilley Pereira da Silva, Edmundo Lamego Neves, Heitor José de Oliveira, Imaculada Maria, Silveira dos Santos Figueiredo, Júlio Corrêa de Souza, Wolney de Barros Peixoto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberto o presente reunião. Não havendo Ato constitucional para ser feito, nem Expediente, bem como orações iniciais, o Senhor Presidente, de imediato transpôs os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foi apresentada a seguinte matéria: foi aprovado o Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça, Finanças, delegado Pôllipo, Flávio Gócio no Projeto de Lei nº 120/83, de autoria do Senador Antônio Gócio de Oliveira. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, manteve uma reunião ordinária, para quinta-feira, dia vinte e três, às dezenove horas, iniciou o presidente, para contá-las, mandou que se fizesse este Ato que, de pão de Pida, informou a apresentação da matéria, aprovada, terá sido realizada para que produza os seus efeitos logo.

Ata da Segunda Reunião Ordinária  
do Primeiro Período Ordinário de 20  
no dia mil novecentos e oitenta e  
três (1983)

(7) dezenove horas, trinta minutos de dia vinte e três de junho do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Senna da Souza, com a ocupação do primeiro e do segundo secretariado pelos Senadores Octávio Rijo Galaglio, Ruy Silva da Rocha, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Caxias do Sul, dezenove, respondendo à chamada nominal, os seguintes Senadores: Antônio Gócio de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Brandão, Alcides de Souza, Dilley Pereira da Silva, Benedito Lamego Neves, Heitor José de Oliveira, Imaculada Maria, Silveira dos Santos Figueiredo, Júlio Corrêa de Souza.

Walter de Bienva Pereira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberto o presente Reunião. A seguir, foram lidas e aprovadas no seguinte dia Atas: Ata da Sétima Nona Reunião Ordinária. Ata da Décima Segunda Reunião Extraordinária, realizadas no dia vinte e um de junho. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que contou o seguinte: Requerimento nº 61183, de autoria do Senador Orlávio Raja Gabaglia, dispõe sobre pedidos de informações à Secretaria Municipal de Serviços Públicos; Requerimento nº 62183, da Lavoura do Senador Oníon Condémo Vannoni, solicita que seja enviada cópia de Peça à família do Senhor Jangano Antônio dos Santos, Indicação nº 179183, da Lavoura do Senador Oníon Condémo Vannoni, indica a Peça, nojosa, enviada Ofício ao Exequentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando estudos para a colocação de número nos ônibus, indicando assim a linha, o seu itinerário. Indicação nº 182183, do mesmo autor, solicita ao Exequentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sede para dirigir a Administração da Baixa São Cristóvão. Fazendo a leitura do Expediente, não havendo ocorrências incidentes, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apresentados os seguintes matérias: Oprovados os Requerimentos nºº 61183, de autoria do Senador Orlávio Raja Gabaglia - 62183, da Lavoura do Senador Oníon Condémo Vannoni. Sobre aprovados ou Indicação nºº 179 - 182183, de autoria do Senador Oníon Condémo Vannoni. Foi isto feito, foi encaminhado o Comitê de Constituição, Justiça, o Projeto de Lei nº 123183, contendo mensagem Executiva nº 96183 remetida à ORDEM DO DIA. Fazendo a pausa para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fiz uso da mesma o Senador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, reportou-se a Sessão Solene, realizada pela Casa Legislativa, no Colégio Estadual Miguel Couto, fazendo da imortalização do acontecimento, quando o Entebelamento de Enredo, completava vinte e cinco (25) anos de fundação. Ratificou a Molevente paragem que ocupa o Colégio Estadual Miguel Couto no contexto educacional cabofriense. Fizeram comentários a respeito da imortalização da Educação, particularmente o Presidente Senador Renato Gianna da Gama, pelo qual, durante a Sessão Solene, disse que apreciamos a Casa Legislativa, haja tão no sentido do que realiza no culto a Sociedade nos mais diversos níveis da terra cabofriense, com o objetivo de integrar mais ainda o Poder Legislativo a Comunidade. Elogiou o Prefeito Olney Corrêa pelo desempenho das obras que vem realizando no Município com uma planilha das mais justas ao dirigir os recursos financeiros da Municipalidade, e colocando em destaque a necessidade de limpeza pública no Município. Citou ainda, a Fundação do Guincho, cuja obra estava sendo executada os trabalhos que estavam sendo recuperados e os trabalhos que estavam sendo realizados em

Ponto do Canto. Falou sobre contatos a Universidade Federal Fluminense, e que por motivos internos a Reitor não podia ainda receber os representantes da União, pedindo que em breve seria realizada uma Sessão na Câmara Legislativa, a Universidade Federal Fluminense. O negro, fez uso do palanque o Senador MAURO JOSÉ DE AZEVEDO, seu ofício dos moradores do Jardim Esperança, em que solicitavam ambulância para o Brum. Disse ainda que o movimento (90) dia havia iniciado através da Câmara Legislativa, no melhoramento para o Brum, mas que até aquela data o Prefeito não havia atendido, e ainda, que o Ponto de Saída do Brum estava encerrando suas atividades em virtude disso, era prejuízo flagrante para a comunidade. Disse ainda que estava a disposição da Associação dos Moradores de Jardim Esperança, com o objetivo de terem uma ambulância, diga, com o objetivo de terem uma audiência com o Senhor Prefeito. O prefeito fez reclamações de moradores do Centro do Cabo, dirigidas ao Guto Júnior Solene, e noticiou providências a Empreesa. Abordou o problema da morar abandonada, e negou elogios ao Prefeito por obras realizadas. Manifestou o não poder pelo falecimento da Senhora Dulce. Finalizando fez comentários sobre a Sessão Solene realizada no Enfogo Galvão Miguel Couto. Em seguida ocupou o palanque o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, proibindo ao Presidente, Vereador Renato Siano de Souza, pelo realização da Sessão Solene no Colégio Miguel Couto e extender os cumprimentos aos demais Senadores. Criticou a situação da Secretaria Municipal de Esportes, reunião e órgão municipal de prejuízos clubes do Centro do Cabo. Lembrou promessa feita pelo Prefeito de que o Centro do Cabo, tinha uma Secretaria, e que até aquela data, a promessa não fora cumprida. Disse ainda, que durante o recesso da Câmara Legislativa entrou no Reunião nos Clubes do Centro, com deputados e líderes da Comunidade, tendo em vista que o 4º Distrito nesse não recebera do Senhor Prefeito o devido atencôes, e ainda, que os deputados do Partido Democrático Social, se dispunham a enfrentar o Convívio Interfavel INAMPS. Logo após, fez uso do palanque o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, comunicou que faria um requerimento na Vara da Fazenda no sentido de que fosse criada em Cabo Frio, a Junta de Conciliação. Julgamento da Tralha, e concluiu nos Vereadores que apoiaram sua iniciativa, enumerando os motivos que levaram a tal Projeto e Vereador Mauro José de Oliveira por seu pronunciamento, quando o mesmo declarou do Prefeito providências para o Jardim Esperança. Criticou o Vereador ARISTONACIO DE OLIVEIRA, por ter elogiado o Prefeito por obras realizadas em Ponto do Forte, que no Realidade não reuniu em conta de ótimos, e portanto de meus pés vinha

ainda que o mês de junho estava findando, que o Pórtio do Petrolônio continuava no mesmo lugar, e que os Vereadores afirmavam que em agosto o Pórtio seria transferido continuando dentro que a iniciativa para a mudança do Pórtio fôr do Partido Democrático Nacional, através de denúncias de sua autoria, mas que aquela fôrma infeliz continuava, embora tivesse contado de que ainda naquela reunião, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro fez afirmação que o prazo para mudar o Pórtio seria no dia 1º de novembro. Fimolgou, dizendo que as Administrações do Município continuavam a receber ordens dos Generais do Petrolônio, dando o Partido do Movimento Democrático Brasileiro havia praticado um roubo por falta de habilidade política. A seguir, fôz uso da palavra o Vereador ALCINEIDES FERREIRA DE SOUTO, dando iniciando sua fala que pronunciou em honra ao Dr. Jardim da Cidade, na sessão legislativa, num ponto nos vereadores que não haviam a tribuna, fizeram o voto de Conferiu que verdadeiramente o Pórtio do Petrolônio, localizado no morro do bairro de Brumauama havia deslocado em novembro, o que no tal mês o contaram, mas denunciou a fala transferiu solidariedade ao pronunciamento do Vereador Mauro José de Alvezedo, mas o Prefeito Olavo Correia naquela data entava dirigindo todos os seus atenções para o Jardim E. pernambuco, fala comprovada naquele dia ao montar contatos com o Secretário Municipal de Obras. Fimolgou aguardando ao Prefeito, pelo apresamento da família do falecido Olavo Correia. Logo após, fôz uso da palavra o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, iniciando sua fala cobrando da Presidência a instalação das transmissões pela Rádio Caixa Faz, através do Conselho Legislativo. Elogiou o Vereador Mauro José de Alvezedo, pelo seu posicionamento diante da Administração Municipal, criticou o lavoro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, por sua parcialidade ante os graves problemas do Município. Abordou o problema do desemprego no Município, apelou para que tanto o Presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, como o Prefeito, assumissem a sua parcela de responsabilidade para o não solução de tão importante problema. Cobrou do Senhor Prefeito a retirada do Pórtio de Gominha do Petrolônio, da Brumauama no mês de agosto, e restabelecer o pronunciamento do Vereador Antônio Carvalho Trindade do Partido Democrático Nacional, que é imposta ao Governo do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, contudo, não subordinados as Generais do Petrolônio. Criticou a posição do Vereador Olavo Correia de Souza, quando afirmava elogiar ao Prefeito, afirmando que os elogios de corroborem, devem ser partit do populacho e que evidentemente não ocorria. Em seguida, fôz uso da palavra o Vereador ONIAS CORREIA MORAES, dando iniciando sua fala, que o pronunciamento do Vereador Mauro José de Alvezedo, era de maior relevância, citando o problema da maneira abusada cujo resultado dependia do

enfoco da própria comunidade, com uma ajuda efetiva a COMAC. Manifestou-se a favor a iniciativa do Delegado Antônio Carlos de Carvalho Simões, no sentido de não imposta da em Cabo Frio, a Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho. criticou o Delegado Siqueira Pereira da Silva por seu pronunciamento em que abordava o problema do emprego e que o deputado sempre mostrava incerteza em suas palavras. Eligiou a elação do Professor Alain Corrêa que em pouco mais de cento e cinquenta dias (150) mostrava a população seu plano e realização e citou as ações realizadas. Como último orador inscrito, fez uso da palavra em Explicação. Pessoas o Delegado Vítorino Correia de Souza, manifestou sua preocupação sobre o problema da liberação Encolar com a denúncia do COCEA, e que com a liberação de verbas para os diretores de Polégicos, os compradores estavam sendo realizadas pelas mesmas. Disse que o Governo Estadual havia liberado verba de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cinqüenta) para a CREC de Cabo Frio, que os compradores estavam vendendo feitas apenas no grupo CB, e que a Casa Legislativa deveria fazer um enfoque no sentido de que fosse enviado ofício a CREC, com o objetivo de que a verba não se destinasse apenas ao grupo CB, mas no comércio de uma maneira geral, e que o dinheiro movimentado pelo CB não era aplicado totalmente em nosso Município. criticou duramente o CEME, círculo federal, por haver retirado de distribuição a impulsa, cujo custo era dos mais elevados, que tal ato prejudicaria um grande número de pessoas portadoras de "diabete". E perguntou: Que país é esse? criticou os senadores do Partido Democrático Social, quando os mesmos se queriam do Governo Municipal, inquerindo se dos governos progressistas da área federal, como o que acabara de relatar. Fez novas críticas ao Partido Democrático Social, afirmando que jamais participaria de um governo, diga, de um partido que cobrava em excesso o próprio voto do povo. Finalizou criticando a eleição do Delegado Antônio Carlos de Carvalho Simões, quando a círculo havida no Partido do Movimento Democrático Brasileiro de Cabo Frio, afirmando que quando do voto do ex-candidato a Governador Moreira Franco o Cabo Frio, o próprio candidato a Prefeito do Partido Democrático Social, Ivo Goldanha, afirmava que o citado Partido, era um partido partidão. Nada mais havendo a falar, o Sétimo Presidente, marcou um reunião ordinária para terça-feira, dia vinte e sete, às dezenove horas e encerrou a sessão. E, para constar, mandou que se lavrassem este Acto que depois de tudo, na mesma hora, à abertura plenária, apreciada tendo abunado votos que produzisse os seus efeitos legais.